



SAÚDE

Especialistas alertam: médico não pode denunciar mulher que busca hospital após tentar aborto

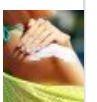
Delação à polícia é considerada quebra de sigilo profissional, mas ainda é frequente em unidades de saúde

POR CLARISSA PAINS

01/08/2018 16:34 / atualizado 02/08/2018 10:36



Agentes de saúde que atendem mulheres com complicações após tentativa de aborto não podem denunciá-las - Cléber Júnior / Agência O Globo

EM DESTAQUE
SAÚDE**Cidade australiana
previne casos de
dengue com****Especialistas alertam:
médico não pode
denunciar mulher...****Artigo: Vinhos e
médicos**



mosquitos...

a paciente, é quem aciona a polícia". O lamento é de a coordenadora do Núcleo Contra a Desigualdade Racial (Nucora) da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, Casseres. De acordo com um levantamento feito pela Defensoria, pouco mais de 30% das mulheres criminosas por fazer aborto no estado entre 2005 e 2017 foram denunciadas pelos próprios profissionais de saúde que atenderam depois que tiveram complicações. Entre outros, fere o sigilo entre médico e paciente, garantem esp

LEIA MAIS: [Quem são as mulheres que respondem à Justiça pelo crime de aborto](#)

['É um ciclo perverso', diz defensora sobre mulheres pobres serem as mais criminalizadas por aborto](#)

[Pesquisadora diz ter recebido ameaças de morte após convocar audiência](#)



previne casos de dengue com mosquitos infectados

com bactéria 01/08/2018 17:11



Especialistas alertam: médico não pode denunciar mulher que busca hospital após

tentar aborto 01/08/2018 16:34



Artigo: Vinhos e médicos 31/07/2018 8:00

Saiba como passar protetor solar da forma correta 25/07/2018 19:18



Todos os casos levantados pela Defensoria do Rio tinham acontecido em hospitais públicos, já que a grande maioria das mulheres é pobre e não tem dinheiro para pagar por atendimento particular.

— É uma quebra de sigilo médico. Essa prática é proibida porque não se pode, enquanto profissional de saúde, revelar informações da vida do paciente. Não se pode, ainda por cima, colocar seu paciente em risco de enfrentar um processo penal — afirma a advogada Gabriela Rondon, que integra o Instituto Anis - Bioética, Direitos Humanos e Gênero. — Se a mulher procura um hospital porque está com aborto incompleto, ela está correndo risco de vida. Muitas vezes ela é levada por parentes, porque está desacordada ou sem condições de procurar sozinha. Então o médico tem o dever de salvar a vida dela, não de denunciá-la.

EM DESTAQUE
SAÚDE



Cidade australiana previne casos de dengue com



Especialistas alertam: médico não pode denunciar mulher...



Artigo: Vinhos e médicos





que atendeu havia induzido um aborto.

— Muitos médicos não sabem como lidar com a situação e pensam até que serão cobrados por não terem relatado o caso, mas isso não existe. O profissional de saúde está protegido. E isso inclui enfermeiros e quaisquer outros agentes de saúde, não apenas o médico — diz ela.

A pesquisadora responsável pelo levantamento da Defensoria Pública do Rio, Carolina Haber, contou que este é um "problema que a Defensoria não achava que existia". Ela afirma que os hospitais de onde partiram essas denúncias que levaram à criminalização de mulheres por aborto serão procurados.

— Pode ser que falte um protocolo de atendimento correto para esses hospitais ou o protocolo existente não esteja sendo seguido. A Defensoria está até avaliando a possibilidade de entrar em contato com esses hospitais para entender o que está acontecendo — diz Carolina.

TEMPO DE GESTAÇÃO É CRUCIAL PARA DEFINIR RISCOS À SAÚDE

Para as mulheres que são pobres, sem recursos para pagar uma clínica clandestina, o risco de complicações na hora de realizar um aborto é maior. Isso porque elas, em geral, tomam remédios ou fazem procedimentos sem orientação. Ainda por falta de recursos, costumam esperar mais tempo para decidir fazer o aborto e, quanto maior o tempo de gestação, maior a probabilidade de complicações e de morte. A interrupção de uma gravidez só é, de forma geral, considerada segura por médicos até a 12ª semana — ou três meses.

— O tempo de tomada de decisão (para interromper a





mosquitos...

Notamos a aplicação de métodos rudimentares, grotescos, como inserir objetos no útero. Isso mostra o desespero dessas mulheres — afirma Livia Casseres.

DEBATE COMEÇA NO STF

Nesta sexta-feira, dia 3 de agosto, começa no Supremo Tribunal Federal (STF) uma audiência pública que discutirá a possibilidade de descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação, por decisão da gestante e sem a necessidade de nenhum tipo de autorização legal.

As audiências foram convocadas pela ministra Rosa Weber. A ação é de autoria do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) e do Instituto Anis - Bioética, Direitos Humanos e Gênero.

[Esta é a ação campeã de pedidos de participação da história do Supremo.](#) Serão ouvidas 45 exposições sobre o tema, feitas organizações das áreas de saúde, juristas, entidades religiosas, de direitos humanos e também estudiosos do tema.

Colaborou Ana Paula Blower

ANTERIOR



Artigo: Vinhos e médicos



PRÓXIMA

**Cidade australiana
previne casos de dengue
com mosquitos
infectados com bactéria**



Recomendadas para você

Recomendado por

EM DESTAQUE
SAÚDE



Cidade australiana
previne casos de
dengue com



Especialistas alertam:
médico não pode
denunciar mulher...

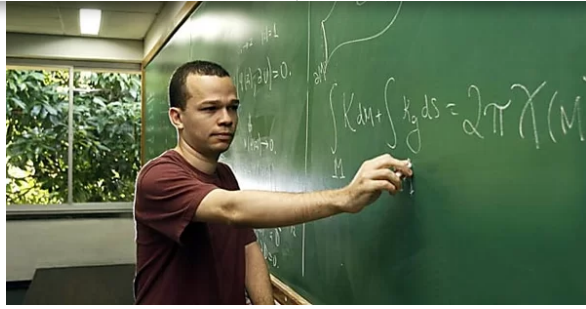


Artigo: Vinhos e
médicos





mosquitos...



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Artigo: Vinhos e médicos

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

email@email.com.br

Já recebe a newsletter diária?

RECEBER

Veja mais opções.

EM DESTAQUE AGORA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



BRASIL

Análise: Acordo com PSB mostra que PT virou máquina de moer aliados



BRASIL

'Não tenho dúvida de que a esquerda precisa de autocrítica', afirma...



BOA VIAGEM

O mundo pelo olhar de um escritor



SOCIEDADE

Entenda o debate sobre descriminalização do aborto no Supremo Tribunal...

MAIS LIDAS

01 Veja o que é #FATO ou #FAKE na entrevista de Ciro Gomes para a GloboNews

02 Arthur e Malcom têm adaptação imediata, diz jornal espanhol

03 Cármen Lúcia diz ser 'absolutamente inaceitável' o descumprimento de decisão judicial

04 É aposentado? Saiba como conseguir visto de residência em Portugal

05 Advogado de Lula diz que petista tem direito de concorrer mesmo inelegível

EM DESTAQUE SAÚDE



Cidade australiana previne casos de dengue com...



Especialistas alertam: médico não pode denunciar mulher...



Artigo: Vinhos e médicos





mosquitos...

[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.